



**FACULDADES NOVA ESPERANÇA  
ASSESSORIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO  
GRUPO GESTOR DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

**POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO  
DAS FACULDADES NOVA ESPERANÇA**

**Apresentação**

A Política Institucional de Internacionalização da Instituição Nova Esperança visa promover e facilitar a internacionalização de novos programas, projetos e atividades, fortalecendo a presença da instituição em atividades globais, fomentando a colaboração internacional e proporcionando oportunidades enriquecedoras para comunidade acadêmica.

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/FAMENE é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada com fins lucrativos, atua há vinte e dois anos no segmento educacional e oferta cursos de nível superior e tecnológicos, oferta também 10 cursos de Pós-Graduação lato sensu em nível de especialização e a pós-graduação stricto sensu em Saúde da Família, em nível de mestrado.

Neste documento, são apresentadas estratégias que nortearão a atuação institucional em busca da consolidação de sua política de internacionalização, a saber: política linguística institucional; política de mobilidade estudantil; política de mobilidade docentes e colaboração em pesquisa; política de alianças estratégicas de cooperação; política de parcerias *cross-border*; política de apropriação do conhecimento e experiências adquiridas.

Este documento representa um compromisso da instituição para avançar em seus processos formativos a partir da internacionalização, compreendendo que compartilhar vivências interculturais, acadêmicas e tecnológicas fortalece os pilares da educação.

**Introdução**

A internacionalização é considerada um processo necessário para elevar os índices de excelência em pesquisa e proporcionar formação e capacitação ampla para

que a comunidade acadêmica transite em um mundo cada vez mais globalizado. Para Altbach, Reisberg e Rumbley (2010)<sup>1</sup>, a internacionalização pode ser interpretada como uma variedade de políticas e programas que as universidades implementam para responder ao fenômeno da globalização. Neste sentido, as instituições de ensino superior (IES) têm um papel crucial não apenas de produzir e disseminar conhecimento, mas também de assimilar e adaptar conhecimentos globais para as necessidades locais. Desta forma, as IES influenciam e são influenciadas pelas forças da globalização, e precisam da internacionalização para absorvê-las e transformá-las em conhecimento, inovação e mudança.

Dentro deste contexto, os vários esforços e iniciativas de internacionalização já realizados pelas Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE) necessitam de uma estruturação que permita a implementação, a coordenação e a avaliação dessas atividades. Porém, antes de propor possíveis políticas, diretrizes e ações estratégicas, é importante discutir algumas noções básicas sobre a internacionalização para que se possa compreender de forma mais clara e objetiva a presente política.

As Relações Internacionais representam condições fundamentais para o desenvolvimento institucional e dos cidadãos, em especial quando se trata da temática educacional com relevantes aspectos científicos e tecnológicos. Torna-se essencial conhecer e vivenciar as experiências de outros países, buscando o diálogo entre culturas, permitindo a compreensão das singularidades e diferenças, a troca de conhecimentos, o estímulo à solidariedade e à cultura da paz.

Dessa forma, os benefícios gerados pelas trocas de experiências no intercâmbio de estudantes, docentes, técnicos administrativos e gestores com instituições parceiras de outros países são muito importantes. Ademais, os projetos de cooperação internacional permitem o conhecimento mútuo em pesquisa, além de promover o desenvolvimento de capacidades humanas e institucionais, de tecnologias, de sistemas de ensino e formação pedagógica, o compartilhamento de boas práticas de governança e contribuem para gerar visibilidade internacional às ações das instituições brasileiras, constituindo-se como relevante ferramenta de diplomacia.

Em 2011, o Brasil investe em uma nova política de internacionalização com o Programa Ciência sem Fronteira – CsF. De 2012 até a 2016, o programa financiou cerca

---

<sup>1</sup> IN: SZYSZLO, Peter. Internationalization Strategies for the Global Knowledge Society. *CBIE PhD Research*. Ottawa, CA: 2016. Disponível em: < <http://cbie.ca/wp-content/uploads/2016/05/CBIE-research-Szyszo-PhD-E.pdf> >

de 93 mil bolsas de estudo integrais para estudantes brasileiros no exterior, sendo 73% delas destinadas à graduação. Contudo, quando anunciou o fim do CsF em 2017 para a modalidade de graduação, o MEC divulgou que a iniciativa ficaria para os alunos de pós-graduação, mas, em número reduzido de bolsas. Em um balanço de 2016, o Ciência sem Fronteiras havia concedido, ao todo, 101.446 bolsas, sendo que 92.862 destas foram implementadas nas modalidades graduação sanduíche, mestrado, doutorado sanduíche, doutorado pleno, pós-doutorado e apoio a pesquisadores estrangeiros visitantes.

Nessa oportunidade, as Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE) estiveram presentes, através de discentes do curso de Medicina que participaram da seleção e foram contemplados através do programa Federal e realizaram o intercâmbio, sendo beneficiados com experiências acadêmicas e profissionais.

A internacionalização caracteriza-se como um processo dinâmico, participativo e multidirecional que demanda uma constante negociação entre todas as partes envolvidas e uma atuação ativa junto ao processo de construção de propostas entre todos os envolvidos. Trata-se de uma construção coletiva, realizada a partir da atuação colaborativa e decisiva de representantes da comunidade acadêmica para definição de objetivos e metas alinhados ao contexto Institucional.

### **Instituição de Classe Mundial**

O conceito de “Universidade de Classe Mundial” foi cunhado pelo Banco Mundial e ficou especialmente conhecido no livro de Jamil Salmi (2009) que explora os desafios para construir universidades de classe mundial. Em todas as listas e rankings<sup>2</sup> elaborados em diferentes contextos constam universidades como Harvard, Stanford, MIT, Oxford e Cambridge. São universidades que apresentam resultados superiores às demais, como alta demanda por seus alunos, liderança em pesquisa e transferência de tecnologia.

Apesar disto, não existe consenso quanto à definição de universidade de classe mundial. Algumas características, no entanto, são comuns a todas elas. De maneira geral, essas características podem ser atribuídas a três grupos complementares de fatores que são comuns nas melhores universidades do mundo:

---

<sup>2</sup> [Times Higher Education](#); [QS World University Rankings](#); [Webometrics](#)

- (i) Alta concentração de talentos entre alunos e professores;
- (ii) Recursos abundantes para oferecer um ambiente de aprendizagem valoroso e para realizar pesquisas avançadas;
- (iii) Governança favorável, que encoraja visão estratégica, inovação e flexibilidade e que permite às instituições gerenciarem os recursos sem grande burocracia.

No caso das Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE), apesar da sua natureza pioneira, do atual nível de investimento em estrutura física, logística e humana, e do aporte significativo investido na formação de profissionais de excelência, identificamos um gargalo no que se refere às “pesquisas avançadas” do item (ii) acima. Entretanto, muito pode ser realizado em relação aos itens (i) e (iii), principalmente, no que se refere a criação de um ambiente acadêmico favorável à captação de recursos externos junto a iniciativas públicas e privadas, que por sua vez possam oferecer condições de manter nossos talentos e atrair a atenção de discentes e docentes estrangeiros para nossa instituição de ensino superior (IES).

Dentre as abordagens para a criação de universidades mundiais, a mais plausível a ser adotada pelas Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE), levando em consideração a atual inserção internacional e a estrutura em termos de gestão, ensino, pesquisa e extensão, que também lhe oferecem um grande potencial de internacionalização seria de “melhorar universidades com alto potencial de excelência”, o que consistiria em promover as mudanças necessárias para aprimorar as três características anteriores.

O reconhecimento de classe mundial para uma instituição de ensino superior tem status externo e vem como resposta ao reconhecimento internacional, um título que vem em resposta às ações internas de incentivo ao processo de internacionalização.

Diante desse contexto ressalta-se que o processo de internacionalização não deve ser vislumbrado como um fim em si mesmo, mas como uma oportunidade de efetivar mudanças e melhorias nos processos formativos e de gestão da instituição. Sendo assim, a Política de Internacionalização das Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE), tem, como objetivos:

- ✓ Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e os benefícios

da internacionalização no processo educacional, científico e profissional;

✓ Estimular as atividades de pesquisa, extensão em parceria com autores internacionais, certificação profissional, de especialista e, de acreditação, reconhecimento de títulos estrangeiros, intercâmbio de estudantes estrangeiros e gestão administrativa promovendo a internacionalização da produção científica;

✓ Oferecer apoio aos docentes para que eles desenvolvam competência internacional, sejam reconhecidos como os condutores do ensino, da extensão e da pesquisa, com políticas de promoção, diretrizes de contratação, mobilidade e oportunidades de desenvolvimento profissional;

✓ Incrementar ações e projetos de cooperação internacional;

✓ Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa;

✓ Fomentar a participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais para apresentação de trabalhos;

✓ Ampliar a publicação em revistas indexadas em bases de referência internacional;

✓ Promover as ações de acolhimento de alunos estrangeiros;

✓ Oferecer campos de estágio das Faculdades Nova Esperança (FACENE/FAMENE) para alunos intercambistas estrangeiros;

✓ Realizar o levantamento informatizado dos alunos que vivenciaram experiências de intercâmbio;

✓ Promover a mobilidade estudantil através do fluxo de estudantes nos dois sentidos;

✓ Dar apoio aos alunos e à representação do Diretório Acadêmico para criar e manter uma estrutura organizacional para estimular o envolvimento dos alunos, com o objetivo de promover a internacionalização através de convênios já pactuados com a instituição;

✓ Fomentar o ensino-aprendizagem de línguas, como o inglês (aluno brasileiro) e o português (para aluno estrangeiro), já oferecidas na instituição;

✓ Oferecer disciplinas em inglês também na pós-graduação;

✓ Preparar alunos de graduação e pós-graduação para que possam desempenhar suas atividades acadêmicas e profissionais de forma prática como aprendizes globais, competentes para viverem em sociedades internacionais e multiculturais;

✓ Estimular o aumento da produção científica em periódicos de circulação internacional com autores de outros países e bem como o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional promovendo uma política de produção da tradução de artigos científicos;

Por outro lado, é fundamental que o ambiente da própria IES seja considerado “de padrão internacional” em ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. As três características das universidades de classe mundial (talentos, recursos e governança) podem ser inferidas a partir do PDI da FACENE/FAMENE.

O PDI da FACENE/FAMENE atribui grande importância à construção da excelência acadêmica, que está expressa em sua visão de ser uma instituição de excelência e inclusiva. Excelência é um outro termo que define as universidades de classe mundial. É importante enfatizar que os esforços de internacionalização devem estar alinhados com a missão da instituição de forma mais ampla e desta forma comprometidos em produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida.

### **Política Linguística Institucional**

O objetivo geral de definir uma política linguística institucional para a Instituição Nova Esperança é atender aos pressupostos da internacionalização do ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, valorizando as relações interculturais pluríngues/multilíngues e a inclusão social, tomando como referência a formação global, o respeito à diversidade e solidariedade. As diretrizes informando esta política são apresentadas a seguir:

- Valorização da diversidade linguística e cultural por meio da oferta de cursos, oficinas, formação e atendimento em diferentes línguas;
- Focalização inicial na língua inglesa e no português para estrangeiros com vistas a

atrair estudantes, professores e pesquisadores de instituições, institutos e centros de pesquisa estrangeiros de renome internacional;

- Democratização do acesso à aprendizagem de idiomas, com a promoção do acesso igualitário à aprendizagem de idiomas a todos os alunos, docentes e técnico-administrativos;
- Ensino da língua portuguesa para estrangeiros, com o estímulo ao ensino de língua portuguesa ao estrangeiro, como forma de valorização desse patrimônio e da cultura dos países de língua portuguesa;
- Formação de professores para o ensino de disciplinas em línguas estrangeiras (LE), escrita de artigos em LE e submissão de trabalhos em eventos internacionais;
- Definição dos valores, princípios e estrutura para governar as ações referentes ao ensino e aprendizagem de idiomas, alinhadas às políticas públicas vigentes;
- Sistematização da oferta de oportunidades de aprendizagem de idiomas e de vivências interculturais nas atividades de internacionalização voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional;
- Criação de um ambiente plurilinguístico e multicultural entre a comunidade universitária e internacional;
- Emissão, reconhecimento e validação de documentos em língua inglesa;

### **Política de Mobilidade Estudantil**

Política com o objetivo de encorajar e facilitar a mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação com vistas a torná-los cidadãos globais e, conseqüentemente, auxiliar o processo de internacionalização.

Dentro desta política, a captação de discentes estrangeiros para o Brasil também será focalizada como estratégia para iniciar diálogos com universidades de classe mundial. Para tanto, destacam-se as seguintes diretrizes:

- Enfoque na mobilidade estudantil relacionada a projetos de pesquisa e extensão;
- Aumento do número de cotutela e dupla-diplomação;
- Encorajamento de alunos de graduação e pós-graduação da FACENE/FAMENE a participarem de escolas de verão e inverno em níveis local, nacional e internacional;

- Ampliação da mobilidade de estudantes *incoming* em níveis de graduação e de pós-graduação;
- Reformulação das resoluções que regem os procedimentos de validação e reconhecimento de disciplinas cursadas em instituições conveniadas;

### **Política de Mobilidade Docente e Colaboração em Pesquisa**

Esta política visa dar o devido suporte aos docentes que vêm contribuindo com o processo de internacionalização da FACENE/FAMENE através dos anos. Dentre os tipos de iniciativas nesta política estão: suporte para professores visitantes; programas e auxílio financeiro para o envio de professores para formação e missões de pesquisa; auxílio financeiro com base em projetos de pesquisa conjuntos. Além disso, mencionamos o devido apoio para que estabeleçam vários tipos de colaboração acadêmica. Dentre as diretrizes para mobilidade de docentes e colaboração em pesquisa, destacam-se as seguintes:

- Fomento à mobilidade de docentes em eventos de curta duração;
- Suporte à criação e expansão de cooperações e projetos de pesquisa com um escopo internacional;
- Consultoria e encorajamento proativo para pesquisadores que desejam participar de programas e prêmios internacionais;
- Encorajamento de pesquisadores para assumirem posições em organizações de pesquisa internacionais ou em periódicos e publicações internacionais;
- Auxílio na organização de conferências acadêmicas internacionais na instituição.

### **Política de Alianças Estratégicas de Cooperação**

Ter um grande número de parcerias em todo o mundo não oferece necessariamente garantias de que as Faculdades Nova Esperança melhorem seus perfis e reputações internacionalmente, mas a escolha de parcerias geograficamente estratégicas pode ter um papel primordial para atingir esses objetivos. Parcerias internacionais oferecem oportunidades para atrair um corpo estudantil mais diverso e promove maior mobilidade de servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes.



Essas parcerias também têm o potencial de impactar no desenvolvimento curricular, em programas de ensino colaborativo e redes de pesquisa.

Dentro deste contexto, destacam-se as seguintes diretrizes:

- Prezar pela qualidade da cooperação ante a quantidade de universidades conveniadas;
- Enfoque nas áreas de pesquisas de destaque nas IES estrangeiras;
- Enfoque em acordos de cooperação com dupla titulação;
- Aproximação de universidades de classe mundial do hemisfério norte;
- Aproximação de IEs oriundas dos países que compõem a América Latina e o BRICS.

### **Política de Parcerias *Cross-Border***

Esta política tem como objetivo encorajar a estabelecer atividades de natureza virtual que promovam parcerias de capacitação, a criação de “*hubs*” educacionais, e a expansão de suas próprias atividades de âmbito local e nacional em atividades de *cross-border* com vistas a atender suas necessidades e a de potenciais parceiros estrangeiros. Dentre as possíveis diretrizes, destacam-se:

- Desenvolvimento de programas e cursos conjuntos com parceiros internacionais;
- Programas do tipo “*E-learning*”;
- Oferta de cursos para instituições estrangeiras;
- Capacitação (*capacity building*).

### **Política de Apropriação do Conhecimento e Experiências Adquiridas**

Esta política visa criar mecanismos para que haja retorno institucional do conhecimento e experiências adquiridas por servidores docentes, técnico-administrativos e discentes ao participarem de atividades de mobilidade acadêmica internacional. Dentre as diretrizes propostas, destacam-se as seguintes:

- Validação de disciplinas cursadas em instituições conveniadas;
- Incentivo a palestras informativas e seminários;
- Incentivo à publicação de artigos e livros com parceiros internacionais;

- Oferta de minicursos e oficinas para difusão do conhecimento adquirido;
- Utilização dos relatos de experiência internacional para a criação de materiais institucionais de divulgação.

Com base nas diretrizes supracitadas, parte-se agora para a apresentação das ações a serem realizadas para que a consolidação do processo de internacionalização ocorra de forma efetiva e sistematizada.

### **Grupo Gestor da Internacionalização**

Para pôr em marcha o processo de internacionalização das Faculdades Nova Esperança, a comissão de internacionalização foi regulamentada e institucionalizada através do Conselho Técnico Administrativo - CTA, que é composto por:

Carolina Santiago Silveira

Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro

Matheus de Almeida Barbosa

Vagna Cristina Leite da Silva Pereira

### **Atribuições do grupo**

- Criar uma equipe de acompanhamento da execução do Plano Institucional de Internacionalização da Faculdade Nova Esperança com a participação de membros de todas as unidades acadêmicas;
- Mapear e divulgar todos os parceiros e os convênios aptos a serem utilizados pela população acadêmica;
- Implementar normas para aquisição de novos programas e convênios a serem firmados;
- Divulgar ações internacionalização para toda comunidade acadêmica através do site institucional e plataformas online;
- Propagar todos os alunos e docentes que já tiveram a oportunidade de serem intercambistas com o objetivo de estimular os outros a participar também;

- Integrar as especializações e o mestrado da instituição com as outras instituições parceiras;
- Fazer uma chamada semestral ou anual de oferta de cursos de extensão para alunos estrangeiros;
- Possibilitar a matrícula *online* de alunos de universidades parceiras nacionais e internacionais em disciplinas de cursos de graduação e de pós-graduação;

### **Ações já Evidenciadas**

#### **Ações da Faculdade Nova Esperança/Brasil na ESEP - Porto/Portugal**

O Mestrado Profissional em Saúde da Família – PPGSF da Instituição Nova Esperança, realizou em 2022, um encontro presencial com o corpo diretivo da Escola Superior do Porto – ESEP, em Portugal, tendo como representante a professora doutora Débora Trigueiro, coordenadora do Programa do Mestrado, para celebração do intercâmbio internacional de ensino e mobilidade docente e discente, por meio do Convênio Interinstitucional Nº 44/2022.

Este convênio tem por objetivo a cooperação entre o projeto de pesquisa "Envelhecimento saudável bem-sucedido: avaliação das condições de saúde de idosos", vinculado à Linha de pesquisa "Atenção e gestão do cuidado em saúde", inserido na área de concentração "Gestão e tecnologias do cuidado em saúde da família" do Mestrado Profissional em Saúde da Família e os grupos de pesquisa da ESEP, sob coordenação das professoras Margarida da Silva Neves de Abreu (Um olhar sobre o envelhecimento), Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo (Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: uma ação transformativa em Cuidados de Saúde Primários) e Ana Paula Silva Rocha Cantante (Estudos das vivências comunitárias do cuidar de enfermagem na saúde da população), bem como a participação das docentes Suellen Duarte de Oliveira Matos, Margarida da Silva Neves de Abreu, Maria Henriqueta de Jesus Silva Figueiredo e Ana Paula Silva Rocha Cantante em componentes curriculares, bancas examinadoras, produções e eventos científicos em áreas afins.

Concomitantemente, a parceria possibilitou a abertura das instituições para receber alunos e docentes da referida instituição conveniada, bem como enviar para a mesmos alunos que possam cursar disciplinas especiais, participar de grupos de estudo

com troca de conhecimento, firmar vinculação com projetos de pesquisa guarda-chuva, dentre outras atividades, através da pactuação do período de estadia no campus em prol de trocas acadêmicas para enriquecimento curricular.

Com vistas ao preparo e inserção de jovens doutores, o colegiado do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família homologou a entrada da docente colaboradora Suellen Duarte de Oliveira Matos, que realizou doutorado sanduíche na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) – Portugal em 2019.

A docente participou de atividades na Pós-Graduação (como ouvinte) na disciplina “Estratégias de Intervenção do Curso de Pós Licenciatura de Especialização e Mestrado em Enfermagem Comunitária na ESEP, bem como nas disciplinas ofertadas no curso de graduação (como ouvinte), “Saúde do Adulto e do Idoso” e “Empreendedorismo em Enfermagem”, e ministrou aulas no curso de licenciatura na ESEP e no curso de gerontologia social, vinculado ao Instituto Superior de Serviço Social do Porto, na disciplina saúde do adulto e do idoso, como tema de aula “prevenção de lesão por pressão”. A doutoranda teve a oportunidade de se envolver ao processo de construção do Simulador Clínico Virtual, coordenado pelo Prof. Miguel Padilha e da plataforma para apoiar os cuidadores informais, construído pela Profa. Maria José Lumini na ESEP. A realização do doutorado sanduíche em Portugal na ESEP resultou em grande aprendizado para docentes e produções científicas com as orientadoras (Profa. Dra. Margarida da Silva Neves de Abreu e Profa. Dra. Simone Helena dos Santos Oliveira), como também possibilitou o aprofundamento da pesquisa de tese com novos referenciais teóricos e metodológico utilizados em outro contexto, além da oportunidade de formar uma postura crítica e reflexiva sobre os conhecimentos na convivência e debates com pesquisadores de outras instituições estrangeiras, fortalecendo o vínculo institucional na direção de estreitar parcerias internacionais para o PPGSF.

Declara-se que a coordenadora em exercício do Mestrado Profissional em Saúde da Família também realizou visita técnica à ESEP, durante o período de oito a onze de março de 2022, cumprindo as atividades pedagógicas como, participação em atividades da Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Familiar (preletora) com a disciplina Processos Familiares e Papéis na Família – 2º Semestre (2022). Participação em atividades da Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (como ouvinte e preletora): Disciplina Intervenção Comunitária II – 2º Semestre (2022). Participação na apresentação do programa de pós-graduação em saúde da família

das Faculdades Nova Esperança MPSF/FACENE/FAMENE. Participação na apresentação de programas de Pós-Graduação Lato sensu.

Paralelamente, o corpo docente do PPGSF é estimulado a realizar atividades e parcerias com instituições internacionais a fim de consolidar o quesito de internacionalização do Programa. Quanto às atividades que apontam para indicadores internacionais, destaca-se a participação do professor Gabriel Rodrigues que tem parcerias com grupos de pesquisa internacional, resultando em uma produção científica considerável, elaboração de parecer para artigos científicos internacionais, publicação de artigos e capítulos de livros com veiculação internacional e editoração de dois periódicos internacionais. O docente vem firmando parcerias com professores de diferentes lugares do mundo (Estados Unidos, Canadá, Espanha, Reino Unido, Austrália, Dinamarca e Catar). A professora Hellen Bandeira também realiza parecer de artigos científicos em periódicos internacionais.

Não obstante, os discentes e egressos do Programa participam deste incentivo conjunto ao quesito de internacionalização com participação em eventos internacionais bem como o envio de artigos para periódicos estrangeiros com alto impacto para área da saúde, destacando-se a egressa Maria Clara Palitot Galdino, sob orientação da docente Suellen Duarte e participação das docentes Margarida da Silva Neves de Abreu da ESEP e Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro que publicou um dos trabalhos extraídos da dissertação do mestrado intitulado Construction of na ophthalmological calendar for the therapeutic follow-up of glaucoma in the elderly na revista Int. J. Environ. Res. Public Health 2023, 20 (2), 1237; com Qualis A1 para enfermagem. Link para acessar o artigo: <https://doi.org/10.3390/ijerph20021237>.

### **Ações da Escola Superior de Enfermagem do Porto na FACENE**

Em Outubro de 2023 a Instituição Nova Esperança recebeu a Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ana Paula da Silva e Rocha Cantante professora da Licenciatura em Enfermagem e do Mestrado Comunitário na área de Enfermagem de Saúde Pública da Escola Superior de Enfermagem do Porto que esteve presente em uma visita técnica realizada na Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE) - Paraíba/Brasil, Centro de Saúde Nova Esperança - Unidade II e Hospital Nova Esperança - HNE, nessa oportunidade ministrou aula para turma 09 (2023) do Mestrado Profissional em Saúde da

Família. cumprindo as atividades no período de 27, 30 e 31 de outubro. Na sequência roteiro detalhado com atividades cumpridas:

27/10/2023 - Recepção na FACENE/FAMENE:

09:00h - Reunião com a direção da instituição com as docentes Débora Trigueiro, Suellen Duarte e Vagna Cristina.

09h:15 às 10:00h - Reunião com as docentes Débora Trigueiro, Suellen Duarte e Vagna Cristina junto a coordenação do curso de medicina

10:00h às 10h:20 – Visita na coordenação dos cursos da FACENE com as docentes Débora Trigueiro, Suellen Duarte e Vagna Cristina.

10h:30 às 11:00h - Visita aos setores institucionais como laboratórios de prática, núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica, biblioteca, comitê de ética em pesquisa, revista de ciências da saúde nova esperança, comissão própria de avaliação e núcleo de apoio pedagógico com as docentes Débora Trigueiro, Suellen Duarte e Vagna Cristina.

11:00h às 12:30h - Reunião com o setor do centro de habilidades clínica com as docentes Débora Trigueiro, Suellen Duarte e Vagna Cristina.

Intervalo para almoço

14:00h às 14h:10 - Apresentação da docente visitante para os discentes do mestrado profissional com a profa. Suellen Duarte.

14h:10 às 19:00h - Colaboração no curso de Mestrado profissional em saúde da família na disciplina projeto de inovação tecnológica assistencial.

TEMA DA AULA: PROJETO PEDAGÓGICO INTERGERACIONAL COMUNITÁRIO NA ÁREA DA LITERACIA EM SAÚDE – Profa. Ana Paula Cantante

30/10/2023 – Visita técnica ao CENTRO DE SAÚDE NOVA ESPERANÇA

09:00 às 12:00h – Visita Técnica ao Centro de Saúde Nova Esperança com as docentes Débora Trigueiro, Suellen Duarte, Vagna Cristina guiada pela Coordenadora de Enfermagem da Unidade Priscila Guedes.

31/10/2023 – Visita técnica ao HOSPITAL NOVA ESPERANÇA- HNE

09:00h – Recepção no Hospital Nova Esperança

09h:10 às 11:00h - Visita guiada no Hospital Nova Esperança com as docentes Débora Trigueiro, Suellen Duarte, Vagna Cristina guiada por Rafaela Figueiredo e Cláudia Carvalho.

## **Considerações Finais**

A internacionalização cumpre papel fundamental no compartilhamento de experiências, saberes, tecnologias e no entendimento multicultural. Trata-se de um diferencial que possibilita aos docentes aprofundarem suas pesquisas e aos alunos o contato com outras vivências e realidades, bem como a construção de uma rede com referências internacionais na área da saúde que contribuem para estabelecer e fortalecer núcleos de pesquisa e avanços na qualidade da excelência acadêmica.

Portanto, a Política de Internacionalização da IES tem como objetivo oferecer oportunidade de estudo e capacitação a discentes e docentes em universidades do exterior, permitir a atualização de conhecimento, interagindo com outras culturas e povos além de estimular iniciativas de internacionalização na IES.

João Pessoa, 07 de FEVEREIRO de 2023.



---

Carolina Santiago Silveira  
Presidente do Grupo Gestor de Internacionalização

## **Referências**

Altbach, P. G., Salmi, J., “The Road to Academic Excellence. The Making of World-Class Research Universities”, The World Bank, 2011.

Salmi, J., “The Challenge of Establishing World-Class Universities”, The World Bank, 2009.